

Acta número seis/dois mil e dez

Aos vinte e sete dias do mês de Dezembro de dois mil e dez, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, no Auditório da Sede da Junta, reuniu em sessão ordinária, a Assembleia de Freguesia de Selho S. Jorge, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto único: Aprovar as opções do Plano e a Proposta do Orçamento para o ano de dois mil e onze e o Plano Plurianual de Investimentos.

A Presidente da Mesa deu início à sessão, comunicando a substituição do eleito do PSD, Fernando Manuel Faria Lemos, por Ana da Conceição Martins da Silva Baltar. Deu-se início à sessão com a leitura da acta da sessão anterior. Posta à votação, foi aprovada por unanimidade.

Antes de dar a palavra aos intervenientes, foi proposto um Voto de Pesar pelo falecimento de Joaquim Paulo Lemos, irmão do vogal da Junta de Freguesia José Lemos e do membro da Assembleia de Freguesia, Lurdes Lemos e pelo falecimento do Sr. António Balinha, avô do membro da Assembleia de Freguesia, José Manuel Balinha.

Entrou-se no período de antes da ordem do dia, que registou três intervenções.

O eleito do PSD, José Campos, começou por referir que existe um problema na Urbanização da Lapa, uma vez que as águas do Monte da Lapa estão direccionadas para a rua e quando chove, a terra é arrastada pela água e entra na habitação número quinhentos e quarenta. Foi informado pelos moradores que estes já contactaram a Junta de Freguesia. Acrescentou que na Rua da Circunvalação houve um acidente pelo facto do passeio situado entre a Escola e a Peviconta ser alto e sugeriu que se fizesse uma rampa no final do referido passeio. Referiu-se ainda à existência de dois buracos, um em frente aos depósitos da água e outro na Rua Albano Martins Coelho Lima e no final da sua intervenção mencionou que só existe placa com o nome das ruas numa das extremidades.

A Presidente da Junta, Balbina Pimenta, começou por esclarecer ao eleito do PSD, José Campos, que relativamente à Urbanização da Lapa já detectou o problema e foi feito o pedido à VIMÁGUA. Até ter resposta da VIMÁGUA a Junta de Freguesia não pode fazer nada. A repavimentação será feita numa fase posterior. Quanto aos passeios, estão a ser feitas alterações e os novos passeios já contemplam rampas. A Junta de Freguesia vai aos locais onde se verificam determinadas situações perigosas e, onde for possível, vão ser feitas as alterações. No que se refere aos buracos na estrada, já foi solicitado o pedido à Câmara Municipal de Guimarães e aguarda-se resposta. No que diz respeito à colocação de placas de designação das ruas, a freguesia segue aquilo que está estipulado, contudo este assunto é da responsabilidade da Câmara Municipal de Guimarães.

No seguimento deste esclarecimento, José Campos acrescentou que no Porto as ruas estão sinalizadas quer na entrada quer na saída, pelo que a Presidente de Junta respondeu que irá colocar a questão à Câmara e ouvir a sua opinião.

A eleita do PS, Marta Faria, focou a sua intervenção na rotunda em Silvares. Referiu que no mês de Novembro, os eleitos do PS enviaram ao vereador responsável um ofício dando conta do seu desagrado sobre a obra, ao que lhes foi respondido que o assunto estava a ser tratado.

Quanto à intervenção da eleita do PS, Marta Faria, a Presidente da Junta esclareceu que o Vereador assegurou que a rotunda, no momento presente, ia sofrer apenas uma intervenção provisória e só no mês de Março terá uma intervenção mais profunda, aquando da repavimentação da Estrada Nacional Trezentos e Dez.

O eleito da CDU, Alberto Pereira, referiu que no dia onze de Novembro celebrou-se o centésimo aniversário da Marilinha, moradora na Rua de S. Jorge. Enalteceu ainda o trabalho da Câmara Municipal no que diz respeito à limpeza da Variante, bem como a limpeza das margens do rio Selho no Parque de Lazer. No final da sua intervenção, o eleito questionou se a Junta de Freguesia fez um ofício à Câmara Municipal de Guimarães sobre a saúde das tílias da Praça Francisco Inácio e aproveitou para reforçar que a recolha do lixo nos Ecopontos já melhorou.

Para esclarecer o eleito da CDU, Alberto Pereira, a Presidente da Junta referiu que foi enviado um ofício à Câmara Municipal e está a ser tratado, tendo até já estado um técnico da Câmara no local. Quanto à limpeza, apesar de estar melhor, há falta de civismo por parte de algumas pessoas que continuam a colocar o lixo fora do sítio.

Deu-se início à ordem de trabalhos. A Presidente da Junta, o Secretário e o Tesoureiro prestaram os devidos esclarecimentos ao Plano e Proposta do Orçamento para o ano de dois mil e onze e ao Plano Plurianual de Investimentos.

Este ponto registou três intervenções.

O eleito do PSD, José Campos, questionou por que razão as Receitas de Capital do ano dois mil e dez são maiores do que as do próximo ano. Louvou o facto das Despesas Correntes terem reduzido no próximo ano, mas de seguida questionou por que razão não se poupou no ano dois mil e dez.

O Tesoureiro da Junta de Freguesia respondeu que houve uma diminuição em dois mil e onze porque foi retirada a obra da Rua Central, que passou para a tutela da Câmara Municipal. Quanto à redução das Despesas Correntes deve-se ao facto do GIP terminar em Junho, poupando-se assim o vencimento auferido pela animadora, bem como de todos os gastos inerentes ao Gabinete. Além disso a Junta de Freguesia vai reduzir a verba no projecto “Embarca em Pevidém”.

A segunda intervenção foi da eleita pelo PS, Marta Faria que solicitou um esclarecimento sobre o facto de ter sido retirada do orçamento para dois mil e onze a aquisição de uma viatura, que constava do orçamento do ano de dois mil e dez, se foi por se considerar desnecessária ou se foi por falta de verba, ao que foi respondido se retirou essa possibilidade, pois se em dois mil e dez não foi possível adquirir a viatura, em dois mil e onze os custos eram impraticáveis para a Junta de Freguesia.

A última intervenção coube à eleita da CDU, Anabela Pereira que apenas referiu que a Junta de Freguesia tenta manter o que há e para tal é necessário que o orçamento seja ponderado.

A Presidente da Mesa pôs à votação o Plano e a Proposta do Orçamento para o ano de dois mil e onze e o Plano Plurianual de Investimentos, que foram aprovados por maioria, com quatro abstenções dos eleitos do PSD e nove votos a favor dos eleitos da CDU e do PS.

Por fim, foi aberto o período de intervenção do público, que registou três intervenções.

A primeira intervenção foi de uma moradora da Urbanização da Lapa, Maria Helena Oliveira Batista, que referiu que o entulho vem das obras feitas pelo Sr. Albano Coelho Lima e uma vez que o escoamento foi mal feito, vai ter à casa da cidadã. Acrescentou que há um jardim do qual a Junta de Freguesia não deve ter conhecimento.

A Presidente da Junta começou por esclarecer que o proprietário do terreno referenciado é o Sr. José Miguel Fernandes Coelho Lima. A Presidente referiu ainda que já esteve no local adiantou que tem a certeza de que o problema ficará resolvido, mas só poderá fazer a sua parte quando a VIMÁGUA intervir. Acrescentou ainda que aquele loteamento é anterior a esta Junta e que, apesar de tudo, já se fizeram algumas melhorias. Garantiu à interveniente que será tratado por ofício escrito à Câmara Municipal.

A segunda intervenção foi a de uma moradora da Rua Guilherme Augusto, Ana Rita Silva Campos, que se apresentou como sendo estudante de Terapia Ocupacional. Esta moradora considerou inadmissível que não haja uma carrinha articulada para transporte de deficientes e deveria haver preocupação por parte da Junta de Freguesia em ter passeios com o tamanho indicado para cadeira de rodas.

Perante esta intervenção, a Junta de Freguesia esclareceu que a carrinha que ia ser adquirida não era articulada. Ela ia ser utilizada para auxiliar outras instituições. Acrescentou que a Junta está sensível à situação e que os passeios só não são feitos com largura suficiente para cadeira de rodas onde não é mesmo possível.

A terceira intervenção foi de uma moradora da Rua da Ressa, Rita Guimarães, que solicitou um esclarecimento sobre o Centro de Dia. Questionou ainda o porquê de se designar a “Caminhada pelo Sidónio”, como é feita a triagem para a distribuição de alimentos e se é possível fazer um passeio na paragem de autocarro no Pereira Leite, visto que não há. Apresentou também um problema de desnivelamento na Rua da Ressa, perguntando se se trata da responsabilidade da Junta de Freguesia ou se da Câmara Municipal.

A Junta de Freguesia esclareceu que a Fundação Melo tem um projecto com várias valências e inclui um Centro de Dia. A situação do passeio na paragem no Pereira Leite será resolvida com a requalificação da Estrada Nacional Trezentos e Dez. A distribuição dos alimentos é feita pela Conferência Vicentina, que recolhe informações nas Associações de Pais,

Paróquia, Direcção dos Infantários e na Escola e depois, discretamente, faz chegar os alimentos às famílias referenciadas. O desnivelamento foi provocado pela colocação do Gás. Este assunto foi falado na Câmara Municipal e julgou já estar resolvido. Contudo, a Junta de Freguesia vai inteirar-se da situação e tratar do assunto. Quanto à “Caminhada pelo Sidónio”, ficou esta denominação porque já estava agendada uma prova com o nome do Sidónio e desta forma foi só juntar as duas provas.

Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a sessão, da qual se lavrou a presente acta que, depois de lida e aprovada, será assinada nos termos da Lei.

A Presidente da Mesa \_\_\_\_\_

O Primeiro Secretário \_\_\_\_\_

O Segundo Secretário \_\_\_\_\_